

## Estrutura

Configurando o portal SINPOM em um ambiente de produção.



Estrutura do Projeto com Docker

Estrutura do Banco de Dados

Visão Geral

Requisitos

Requisitos do Sistema

# Estrutura do Projeto

## Estrutura do Projeto com Docker

O projeto do sinpom utiliza o Docker para gerenciamento de containeres e imagens Docker. Ele utiliza o Docker Compose para gerenciamento de containeres e imagens Docker.

```
docker-compose-dev-ubuntu.yml
docker-compose-local.yml
docker-compose.yml
Dockerfile
.env
```

### Estrutura do Laravel

O projeto do sinpom utiliza o framework Laravel para desenvolvimento da aplicação. Ele utiliza o Composer para gerenciamento de dependências do projeto.

## Diagrama Arquitetural

## Estrutura do Banco de Dados

### Visão Geral

O banco de dados do SINPOM é a espinha dorsal do sistema, permitindo armazenamento e a recuperação de dados criticos da plataforma, incluindo contas de usuários, funções, logs de acesso e entidades específicas. Ele usa o MySQL como sgbd, e foi projetado para funcionar perfeitamente com o ORM do Laravel (Eloquent) e é estruturado para se alinhar à arquitetura MVC.

### **Tabelas Principais**

1. **users**: Gerencia detalhes da conta do usuário

Field Name	Data Type	Description
id	INT	Primary key, auto-increment.
name	VARCHAR(255)	User's full name.
email	VARCHAR(255)	Unique email address.
email_verified_at	TIMESTAMP	Email verification timestamp.
password	ssword VARCHAR(255) Encrypted pas	
remember_token	VARCHAR(100)	
google2fa_secret	VARCHAR(255)	
created_at	TIMESTAMP	Record creation timestamp.
updated_at	TIMESTAMP	Record last update timestamp.

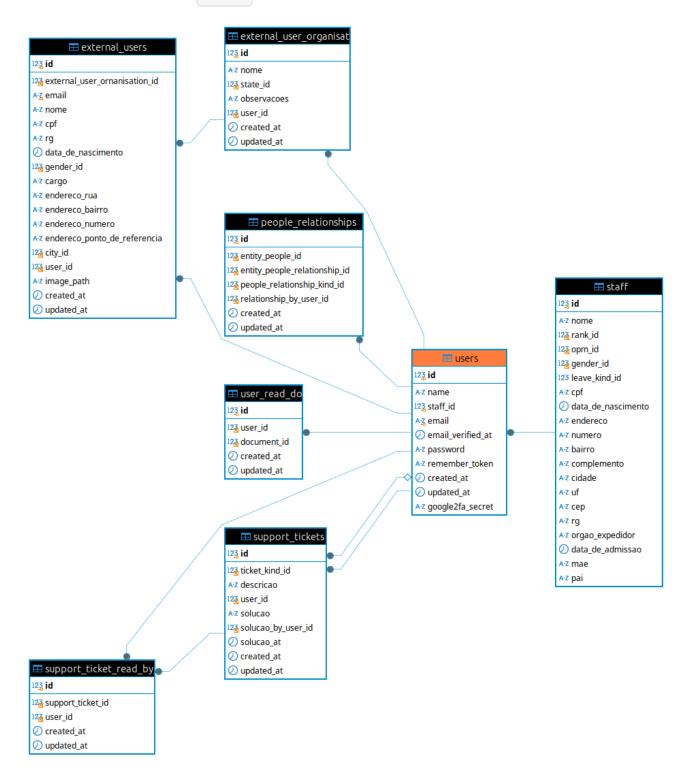
#### 2. documents: Tabela de documentos.

Field Name	Data Type	Description
id	BIGINT unsigned	Primary key, auto-increment

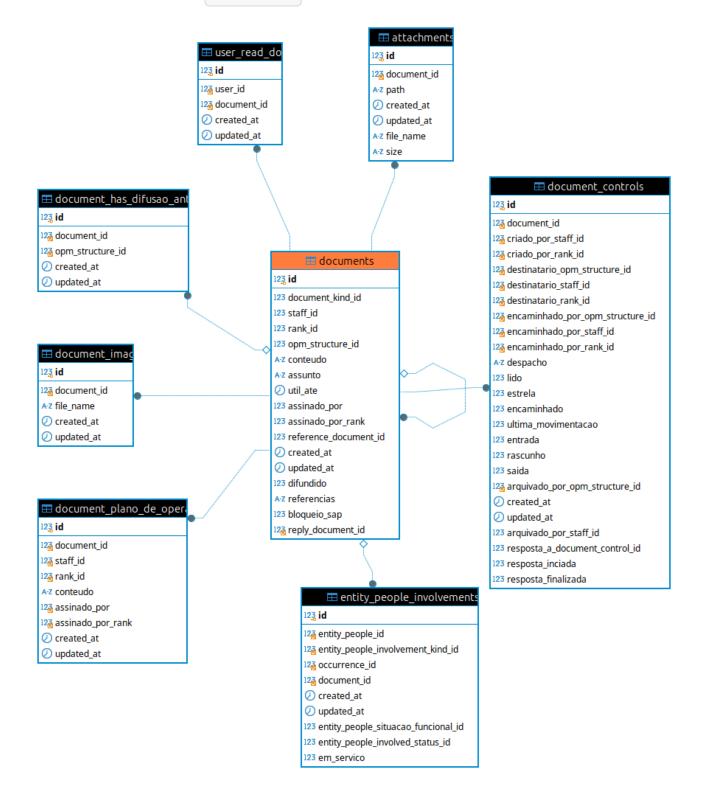
Field Name	Data Type	Description
document_kind_id	BIGINT unsigned	tipo do documento
staff_id	BIGINT unsigned	matricula do criador
rank_id	BIGINT unsigned	posto/graduacao do criador
opm_structure_id	BIGINT unsigned	seção do criador do documento
assinado_por	BIGINT unsigned	assinatura do documento finalizado
assinado_por_rank	BIGINT unsigned	assinatura do documento finalizado
reference_document_id	BIGINT unsigned	documento que deu origem a este
reply_document_id	BIGINT unsigned	
util_ate	DATE	prazo aceitável do documento
conteudo	TEXT	
difundido	TINYINT(1)	
bloqueio_sap	TINYINT(1)	
assunto	VARCHAR(191)	
referencias	VARCHAR(191)	
created_at	TIMESTAMP	Record creation timestamp.
updated_at	TIMESTAMP	Record last update timestamp.

### **Principais Relacionamentos**

#### Relationamentos de users



#### Relationamentos de documents

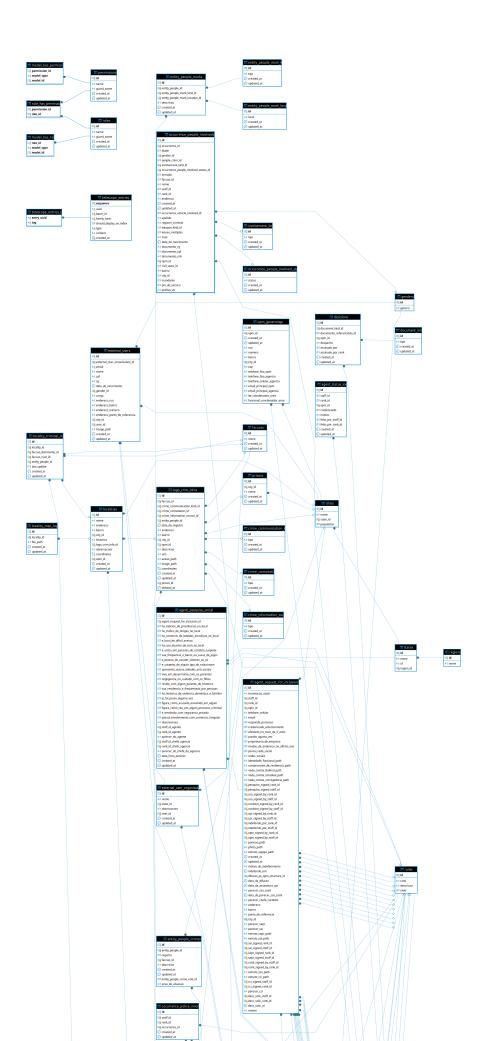


### Exemplo de Consulta SQL

Lista todos os agentes de uma OPM ou de um CPR

```
$user = Auth::user();
      $opm = Opm::find($request->opm_id);
      $isCpr = $opm ? $opm->grande_comando : null;
      $agentsQuery = User::join('staff', 'users.staff_id','=','staff.id')
         ->leftJoin('agent_request_for_inclusions',
'agent_request_for_inclusions.staff_id', '=', 'staff.id')
         ->join('opms','opms.id', '=', 'staff.opm_id')
         ->join('model_has_roles','users.id','=','model_has_roles.model_id')
         ->join('ranks', 'staff.rank_id', '=', 'ranks.id')
         ->join('roles', 'roles.id', '=', 'model_has_roles.role_id')
         ->whereNotIn('roles.name', ['Comandante - OPM', 'Subcomandante - OPM', 'Comandante
- CPR', 'Subcomandante - CPR'])
         ->when(($request->opm_id == $user->staff->opm_id) and ($isCpr), function($q) use
($request){
            $q->where('opms.cpr_id', $request->opm_id);
         })
         ->when($request->opm_id, function($q) use ($request){
            $q->where('staff.opm_id', $request->opm_id);
         ->when(!$request->opm_id and $user->hasAnyPermission(['Consultar agentes OPM']),
function($q) use ($user){
            $q->where('staff.opm_id', $user->staff->opm_id);
         ->when(($request->staff_id) and $user->hasAnyPermission(['Consultar agentes
OPM']), function($q) use ($request, $user){
            $q->where('staff.opm_id', $user->staff->opm_id)
            ->where('users.id', Crypt::decrypt($request->staff_id));
         })
         ->when(!$request->opm_id and $user->hasAnyPermission(['Consultar agentes CPR']),
function($q) use ($user){
            $q->where('opms.cpr_id', $user->staff->opm->cpr_id);
         })
         ->when(($request->staff_id) and $user->hasAnyPermission(['Consultar agentes
CPR']), function($q) use ($request, $user){
            $q->where('opms.cpr_id', $user->staff->opm->cpr_id)
            ->where('users.id', Crypt::decrypt($request->staff_id));
         })
         ->when(($request->staff_id) and $user->hasAnyPermission(['Ver todos agentes']),
function($q) use ($request, $user){
            $q->where('users.id', Crypt::decrypt($request->staff_id));
         })->groupBy('staff.id');
      $agentsCountByRank =
$agentsQuery->select('users.*')->orderBy('ranks.nivel')->get()->countBy('staff.rank.rank');
      $agents =
```

## Diagrama ER



## Requisitos

## Requisitos do Sistema

- PHP >= 8.0: Para o servidor
- MySQL >= 8.0: Para o banco de dados
- Composer >= 2.4: Para gerenciamento de dependências do Composer
- Docker >= 20.10: Para gerenciar os ambientes da aplicação.
- Docker Compose >= 1.29: Para gerenciamento de containeres e imagens Docker.
- Traefik >= 2.9: Para gerenciamento de rotas e certificados SSL.
- Node.js >= 16:

## Configuração

Configurando o portal SINPOM para desenvolvimento local.

Config	juração do Ambiente		
Clonando o Rep	positório		

#### Instalar dependências

Executar composer install para instalar as dependências do sinpom.

#### Migrations e seeds

Executar as migrações e popular o banco de dados.

#### Proxy/Proxy Reverso

O Traefik está configurado para gerenciar o roteamento de tráfego com base em domínios. Certifique-se de que o DNS ou o arquivo hosts aponta para os domínios configurados.

### Acessando o projeto

Acessando o portal sinpom em ambiente de desenvolvimento

# Configuração do Ambiente

### Clonando o Repositório

```
git clone https://github.com/sinpom/sinpom.git
cd sinpom
```

### Configuração do Docker

1. Copie o arquivo .env.example para .env

```
cp .env.example .env
```

2. Configure as variáveis de ambiente no arquivo . env

Você pode usar o arquivo .env. local para configuração local do sinpom.

3. Inicie os containeres com o Docker Compose

#### Para ambiente de desenvolvimento em Ubuntu:

Criar containeres

```
docker compose -f docker-compose-dev-ubuntu.yml up -d
```

Remover containeres

```
docker compose -f docker-compose-dev-ubuntu.yml down
```

#### Para ambiente local:

Criar containeres

```
docker compose -f docker-compose-local.yml up -d
```

Remover containeres

```
docker compose -f docker-compose-local.yml down
```



### **A** WARNING

Use o arquivo docker-compose-local.yml para configuração local do sinpom ou use docker-compose-dev-ubuntu.yml para ambiente de desenvolvimento em Ubuntu(#).

#### Para ambiente em produção:

Criar containeres

```
docker compose -f docker-compose-producao.yml up -d
```

# Instalar dependências

Executar composer install para instalar as dependências do sinpom.



O comando **composer install** deve ser executado dentro do container do portal sinpom

Execute o comando abaixo para instalar as dependências do projeto.

docker exec -it sinpom-web bash -c "composer install"

# Migrations e seeds

Executar as migrações e popular o banco de dados.

## Migrações

Criando as tabelas no banco de dados.



O comando **php artisan migrate** deve ser executado dentro do container do portal sinpom

Execute o comando abaixo para executar a migrações do banco de dados.

docker exec -it sinpom-web bash -c "php artisan migrate"

Você pode verificar se o sistema está funcionando corretamente, acesse o portal sinpom em:

• https://sinpom.docker.localhost

## Populando o banco de dados

! INFO

O comando **php artisan db:seed** deve ser executado dentro do container do portal sinpom

Execute o comando abaixo para popular o banco de dados.

docker exec -it sinpom-web bash -c "php artisan db:seed"

## Proxy/Proxy Reverso

O Traefik está configurado para gerenciar o roteamento de tráfego com base em domínios. Certifique-se de que o DNS ou o arquivo hosts aponta para os domínios configurados.

## Usando o Traefik com Docker



#### **MARNING**

O Traefik precisa ser executado em um container separado, fora do diretório do sinpom.

Você pode criar um arquivo docker - compose . yml para configuração do Traefik, fora do diretório do sinpom e então gerencia-lo com o Docker Compose.

```
# Saindo do diretório do sinpom
cd ../
# Criando diretório para o traefik
mkdir traefik
cd traefik
touch docker-compose.yml
touch dynamic.yml
```

Exemplo de arquivo docker-compose.yml para configuração do Traefik:

```
networks:
  proxy:
    external: true
```

Use um arquivo dynamic.yml para configuração do Traefik. Exemplo:

```
tls:
    certificates:
    - certFile: /certs/cert.cert
    keyFile: /certs/cert.key
```

## Configurando o hosts

No arquivo de hosts do seu sistema operacional, adicione a seguinte linha:

```
127.0.0.1 sinpom.docker.localhost
```

### Exemplo de edição do Hosts no Ubuntu

O arquivo de **hosts** no Ubuntu é usado para mapear endereços IP a nomes de domínio de forma local, sem a necessidade de configurar um servidor DNS.

#### Passo 1: Abrir o Arquivo de Hosts com Permissões de Superusuário

O arquivo de hosts está localizado em /etc/hosts. Para editá-lo, você precisa de permissões de administrador. Use o editor de texto de sua preferência (neste exemplo, usamos nano).

Digite o seguinte comando no terminal:

sudo nano /etc/hosts

#### Passo 2: Editar o arquivo

O conteúdo do arquivo /etc/hosts será exibido no editor. Ele geralmente terá esta aparência inicial:

```
127.0.0.1 localhost
127.0.0.1 seu-host-local
```

Adicione a entrada necessária

```
127.0.0.1 sinpom.docker.localhost
```

#### Passo 3: Salvar e Fechar o Arquivo

```
Ctrl + 0
Enter
Ctrl + X
```

#### Passo Opcional: Limpar o Cache DNS (se necessário)

Se você tiver problemas para resolver o domínio, limpe o cache de DNS. Para sistemas que usam o systemd-resolved, execute:

```
sudo systemctl restart systemd-resolved
```

## Acessando o projeto

Acessando o portal sinpom em ambiente de desenvolvimento

## Desenvolvimento local

# Após as etapas passadas você já pode acessar o portal sinpom em:

• https://sinpom.docker.localhost

Use um dos usuários do sistema para acessar o portal sinpom.

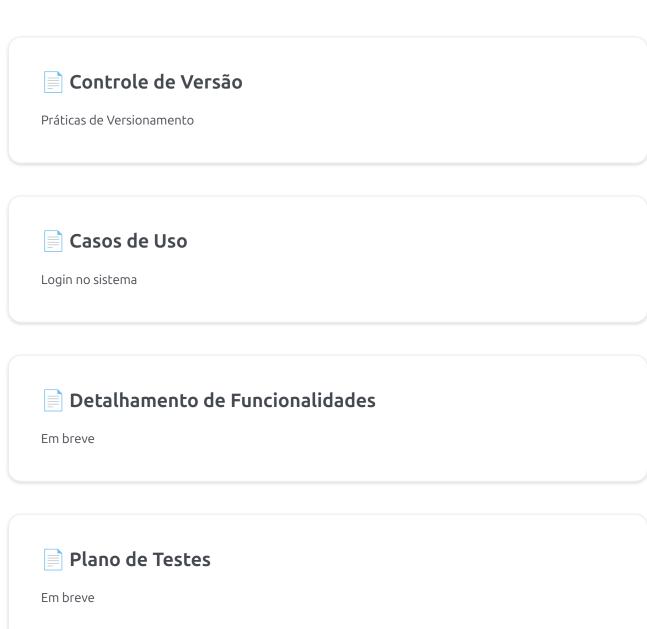
Usuário nível **Agente**:

• Usuário: agente@sinpom.com

• Senha: 123

## Desenvolvimento

Configurando o portal SINPOM para desenvolvimento local.



## Controle de Versão

### Práticas de Versionamento

- A branch master é a versão estável do sistema
- Desenvolva novas funcionalidades em uma branch diferente da master ex: 'feature/ funcionalidade-nova'

### Fluxo de Trabalho em Desenvolvimento

1. Crie uma branch para a nova funcionalidade

```
git checkout -b 'feature/funcionalidade-nova'
```

2. Depois de implementar as alterações, faça o commit e envie a branch para o GitHub:

```
git add .
git commit -m 'Adicionando nova funcionalidade'
git push origin 'feature/funcionalidade-nova'
```

• Use boas práticas de commit messages, conforme convention commits

## Casos de Uso

### Login no sistema

Descrição: O usuário deve realizar login no sistema para acessar os recursos do portal.

Atores: O usuário. Pre condições:

· O usuário já possui uma conta ativa no sistema

#### Fluxo Principal:

- 1. O usuário acessa a página de login: https://sinpom.docker.localhost/login
- 2. O usuário preenche os campos de e-mail e senha.
- 3. O usuário clicar em "Entrar".
- 4. Após validar as credenciais o sistema solicita o OTP para autenticação
- 5. O sistema valida o OTP e redireciona o usuário para a página de inicial

#### Fluxos Alternativos:

- **F1**: Caso as credenciais sejam inválidas, o sistema exibe uma mensagem de erro.
- F2: Uso do sistema sem OTP
- 1. O usuário acessa a página de login: https://sinpom.docker.localhost/login
- 2. O usuário preenche os campos de e-mail e senha.
- 3. O usuário clicar em "Entrar".
- 4. O sistema verifica as credenciais e redireciona o usuário para a página de inicial

# Detalhamento de Funcionalidades



Em breve

# Plano de Testes



Em breve

# Implantação

Configurando o portal SINPOM em um ambiente de produção.



### **Estratégia de Deploy**

Verificar com o desenvolvedor a estratégia de deploy



### Backup e Recuperação

Definir se vai ser adicionada a documentação online ou mantida em arquivo separado.

# Estratégia de Deploy



Verificar com o desenvolvedor a estratégia de deploy

# Backup e Recuperação



### **MARNING**

Definir se vai ser adicionada a documentação online ou mantida em arquivo separado. Verificar com o desenvolvedor a estratégia de backup e recuperação

# Referências



## Changelog

Adicionar historico de alterações no sistema

# Changelog



Adicionar historico de alterações no sistema

# Contribuição

- Siga o padrão de commits convencional
- Siga os padrões de código do Laravel e as melhores práticas de desenvolvimento do PHP

### **Autor**

• Cap PM Vailson Marcelo - github.com/vailsonmarcelo

### **Documentos Externos**



#### **WARNING**

Documentos que devem ser mantidos fora da documentação técnica online.

- Manual do usuário
- Plano de Gerenciamento de Riscos
- Matriz de Responsabilidades (RACI)
- Política de Backup e Recuperação (Avaliar se será incluida ou não na seção monitoramento e manutenção)